

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ

Autor: **SIMONE CHAVES DIAS**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Inês Ferreira de Souza Bragança (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Laélia Carmelita Portela Moreira ; Prof^a Dr^a Maria Tereza Goudard Tavares (UERJ)

Data da defesa: 29/05/2012

RESUMO

A presente pesquisa analisa a formação continuada dos professores em todos os níveis e modalidades de ensino em Itaguaí, no Rio de Janeiro, a fim de observar de que forma o município implementou as políticas públicas elaboradas pela União e instituídas pelo Plano Nacional de Educação de 2001-2010. A pesquisa é qualitativa, interpretativa e foi desenvolvida por meio de estudo de caso. O corpo do trabalho retoma uma breve retrospectiva histórica da formação dos professores no Brasil, aborda as políticas contemporâneas de formação continuada executadas na última década, apresenta os conceitos de formação continuada e algumas abordagens atuais, analisando as tensões apresentadas por vários autores da área. O centro Educacional de Itaguaí e o centro de estudos do CIEP 496 municipalizado Maestro Francisco Mignome foram os *locus* da pesquisa realizada por meio de análise documental, observação das ações de formação continuada, questionários e entrevistas. Os resultados mostraram a potencialidade da política de formação continuada executadas no município com concepções diversas, mas utilizando com maior incidência a multiplicativa nas formações dinamizadas pelos coordenadores de áreas, focadas no desenvolvimento do currículo e orientada para que os professores aperfeiçoem a prática docente de modo que os alunos melhorem o desempenho escolar; comprovaram as condições de infraestrutura e apoios didático-pedagógico que os profissionais da educação têm a disposição para realizar a docência, mas apontam, ainda, grandes desafios a serem vencidos pelo governo local.

Palavras-chave: Formação continuada; Políticas públicas educacionais; Plano Nacional de Educação.